



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Associação cabergolina e trilostano no tratamento do hipercortisolismo pituitário-dependente canino em relação à monoterapia com trilostano: ensaio clínico randomizado multicêntrico
Autor	LAURA SÁNCHEZ RITZEL
Orientador	ALAN GOMES POPPL

O hipercortisolismo pituitário-dependente (HPD), também conhecido como Síndrome de Cushing, é uma endocrinopatia comum em cães. O trilostano (Tri) é considerado o tratamento padrão pelo seu efeito inibidor competitivo de esteroidogênese. Contudo, não previne o crescimento do corticotropinoma. A cabergolina (Cab) é um agonista dopaminérgico com potencial de diminuir a concentração de ACTH (corticotrofina) e tamanho do corticotropinoma. O estudo tem como objetivo avaliar prospectivamente a associação Cab+Tri (n=8) em relação à monoterapia com Tri (n=10) sobre progressão de neoplasias hipofisárias e [ACTH] em cães com HPD, bem como investigar se há associação entre tamanho do corticotropinoma (P/B = relação altura hipofisária e área cerebral) e [ACTH]. Cães com HPD recém-diagnosticados, foram incluídos e monitorados por um ano. Ambos os grupos foram tratados com Tri ~0,5 mg/kg, VO, q12h, associando-se Cab 23 mcg/kg, VO, q48h nos cães do grupo Cab+Tri. Monitoramento clínico e hormonal foi realizado em tempos pré-definidos (0, 30, 60, 120, 180 e 360 dias) para ajustes na terapia. Tomografia computadorizada foi realizada ao diagnóstico e após um ano para avaliação da P/B. Nos dois grupos houve elevação significativa da [ACTH] e da P/B comparando os tempos 0 e 360 ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa na [ACTH] inicial ($p = 0,86$), final ($p = 0,41$) nem no Δ [ACTH] ($p = 0,36$) entre grupos. A P/B também não diferiu entre os grupos ao diagnóstico ($p = 0,15$), ao final ($p = 0,26$) ou no Δ P/B ($p = 0,37$). Houve uma correlação moderada entre [ACTH] e P/B ($r = 0,55$, $p = 0,01$) somente ao diagnóstico. Estatisticamente, a associação não se mostrou eficaz em prevenir elevação da [ACTH] e crescimento do corticotropinoma. Contudo, outros pacientes estão sendo avaliados em outros centros (Clínica Naya-SP e nas Universidades de Bologna, Buenos Aires, Califórnia-Davis e Nacional de Seul) e a avaliação conjunta dos resultados poderá modificar os resultados documentados na coorte acompanhada no HCV-UFRGS.